



## **VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE: NOVAS CEPAS E MUTAÇÃO DE VÍRUS EXIGEM ATENÇÃO REDOBRADA**

*Campanha do Ministério de Saúde foi antecipada para imunizar o público prioritário mais cedo. Especialista explica como funciona a vacina e porque é importante se vacinar*

Em 2020, a campanha de vacinação contra a gripe (Influenza) começará mais cedo. O motivo, segundo o Ministério da Saúde, é imunizar a população mais cedo e evitar que casos de gripe sejam confundidos com o coronavírus, uma vez que os sintomas iniciais das duas doenças são muito parecidos. Prevista para iniciar em abril, como acontecia nos anos anteriores, a campanha foi antecipada para março e terá efetividade contra as Influenzas do tipo A e B.

A vacina contra a gripe contém uma composição que varia de acordo com os vírus mais frequentes no ano em que são aplicadas. Em 2019, a vacina continha o combo de imunização contra as Influenzas A H1N1, H3N2 e influenza B. Neste ano, a vacina continuará protegendo contra esses 3 tipos, contudo sua composição foi atualizada.

De acordo com a Responsável Técnica de Vacinas do Laboratório Lustosa, Marta Moura, essa atualização é importante devido às mutações virais e ao aparecimento de novas cepas, que são variações e recombinações genéticas de uma mesma estrutura viral. Esse é, inclusive, o motivo pelo qual ela precisa ser aplicada anualmente. “A vacina tem proteção anual, devido às alterações das cepas que mudam de um ano para o outro, sendo que a composição da vacina é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com base nas informações recebidas de todo o mundo sobre a prevalência das cepas circulantes”, destaca.

Sobre a sazonalidade da campanha, a enfermeira explica que o período de imunização ocorre no Brasil entre os meses de abril e maio por anteceder o inverno no país. “No período frio é que se tem mais comprometimentos causados por doenças respiratórias”, frisa. Ainda segundo Marta Moura, em países mais frios a vacinação para prevenir a gripe pode ocorrer, inclusive, semestralmente devido à queda na taxa de anticorpos no decorrer dos meses e a necessidade do reforço.

### **Como age a vacina contra a gripe (Influenza)**

A vacina contra a gripe é produzida pelo vírus inativado. Por conta disso, muitas pessoas ainda têm receio de se vacinar, seja por não acreditar na eficácia da proteção ou por

temer exposição ao vírus da doença. Marta explica que, justamente por se tratar do vírus inativado, a vacina em hipótese alguma transmite a doença. “Quando administrada, a composição leva o organismo a entender que a pessoa teve contato com a doença, porém de uma forma bem enfraquecida, gerando assim a produção de anticorpos que deixarão o indivíduo protegido contra aquela doença. Dessa forma, os vírus contidos na vacina são os que protegem contra os tipos de maior prevalência da doença. Caso contrário, poderia levar a hospitalizações a até óbitos”, reforça.

Ainda segundo a enfermeira, o ideal é se vacinar antes do período do inverno, uma vez que a vacina contra influenza leva 14 dias para produzir os anticorpos necessários para proteção. E quem está fora do público prioritário do Ministério da Saúde para receber a vacina durante a campanha também poderá se vacinar pela rede particular se assim desejar.

Atualmente, a vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, é a trivalente. Ou seja, contém duas cepas A e uma B. Já a quadrivalente, disponível na rede particular, contém uma cepa B adicional, gerando maior proteção. “Mesmo não estando dentro do grupo de risco, qualquer pessoa que deseja ser imunizada pode e deve se vacinar. Ressaltamos que a proteção individual é de suma importância, uma vez que a gripe é uma doença viral e a transmissão do vírus ocorre de pessoa para pessoa através de partículas infectadas eliminadas por meio da tosse ou espirro e superfícies contaminadas por via respiratória”, conclui.